

RELATÓRIO FINAL DO ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE

NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas

Ano letivo 2023/2024

Orientado por: Professora Doutora Catarina Moita



MESTRADO INTEGRADO EM MEDICINA

2018/2024

Francisco Martins Salgado

2018408

ÍNDICE

Introdução e objetivos.....	1
Atividades desenvolvidas.....	1
Estágio Parcelar de Cirurgia.....	1
Estágio Parcelar de Medicina Interna.....	2
Estágio Parcelar de Saúde Mental.....	3
Estágio Parcelar de Medicina Geral e Familiar.....	3
Estágio Parcelar de Pediatria.....	4
Estágio Parcelar de Ginecologia e Obstetrícia.....	4
Elementos valorativos.....	5
Reflexão crítica.....	6
Apêndices e Anexos.....	9

Glossário

CG – Cirurgia geral

GO – Ginecologia e obstetrícia

MI -Medicina interna

MCDT – Métodos complementares de diagnóstico

SU – Serviço de urgência

ECG – Eletrocardiograma

HSFX – Hospital São Francisco Xavier

UC- Unidade curricular

DPOC – Doença obstrutiva crónica

MGF – Medicina geral e familiar

HTA – Hipertensão arterial

USF – Unidade de saúde familiar

HBA – Hospital Beatriz Ângelo

IFG – Interno de formação geral

PNA – Prova nacional de acesso

Introdução e Objetivos

O 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina da NOVA *Medical School* | Faculdade de Ciências Médicas, apresenta-se como uma etapa fundamental no percurso académico de qualquer estudante de Medicina. É um ano de assimilação e integração de todas as competências adquiridas ao longo de 6 anos, sendo que o cariz profissionalizante é determinante na preparação para a futura prática clínica. O Estágio Profissionalizante é estruturado de maneira a permitir a revisão de áreas clínicas essenciais para a formação de qualquer médico, baseando-se em seis estágios parcelares: Cirurgia Geral, Medicina Interna, Saúde Mental, Medicina Geral e Familiar, Pediatria e Ginecologia e Obstetrícia.

A última etapa do 6º ano consiste na elaboração deste relatório, onde irei descrever os objetivos estabelecidos no início do ano, as atividades desenvolvidas em cada estágio parcelar, atividades que considero que valorizaram o meu percurso académico e terminar com uma reflexão crítica final deste ano letivo.

Os principais objetivos globais definidos por mim para este Estágio Profissionalizante foram:

1. Aperfeiçoar as técnicas de colheita da anamnese e realização do exame objetivo;
2. Delinear planos terapêuticos de forma autónoma;
3. Compreender a importância da articulação de cuidados prestados por diferentes profissionais de saúde;
4. Desenvolver a minha capacidade de sistematizar e transmitir oralmente informação relativa a doentes em passagens de turno e reuniões de serviço;
5. Explorar, sempre que possível, diferentes áreas do meu interesse para auxiliar a tomada de decisão relativamente à minha futura especialidade.

Atividades Desenvolvidas

ESTÁGIO PARCELAR DE CIRURGIA GERAL

Realizei o estágio parcelar de Cirurgia Geral (CG) no Hospital Beatriz Ângelo sob tutoria da Dr.^a Marta dos Santos. Os principais objetivos que defini para este estágio foram: **1)** consolidar conhecimentos sobre as principais síndromes cirúrgicas, no que diz respeito ao seu diagnóstico e abordagem terapêutica; **2)** participar em técnicas de assepsia e pequena cirurgia

Acompanhei todas as manhãs a equipa na visita médica à enfermaria onde observava todos os doentes ao encargo da mesma, sendo que, de seguida, tinha como função realizar a anamnese, o exame objetivo e pesquisa de eventuais complicações cirúrgicas, com o objetivo final de realizar o diário clínico de alguns doentes. Durante o estágio, devido à falta de anestesistas no hospital, apenas tive um dia de bloco por semana, onde assisti, maioritariamente, a intervenções em

doentes com patologia tiroideia. Apesar do reduzido número de cirurgias, tive a oportunidade de contactar com diferentes técnicas, nomeadamente laparoscopias e uma laparotomia. No bloco assisti ainda a intervenções de pequena cirurgia onde predominaram excisões de quistos sebáceos. Ao longo do estágio apenas tive a oportunidade de me desinfetar e participar numa única cirurgia, uma vez que a minha tutora tinha um interno e três alunos de sexto ano ao seu encargo. Acompanhei igualmente a minha tutora nas consultas externas e, apesar do motivo mais frequente de consulta ter sido patologia tiroideia, assisti ainda a consultas de patologias cirúrgicas comuns como patologia herniária e das vias biliares.

O estágio parcelar incluiu a rotação num estágio opcional durante 2 semanas que optei por realizar no serviço de Gastroenterologia. Durante este período acompanhei consultas gerais da especialidade, consultas de doença intestinal inflamatória e técnicas próprias da especialidade, nomeadamente, endoscopias digestivas altas, colonoscopias e a colocação de uma PEG.

A vertente formativa contemplou a participação no curso *Trauma Evaluation and Management (TEAM)*, na Sessão de Simulação no Hospital da Luz e a apresentação no Mini-Congresso do trabalho “Bócio – A propósito de um caso clínico”.

ESTÁGIO PARCELAR DE MEDICINA INTERNA

Realizei o estágio parcelar de Medicina Interna (MI) no Hospital Egas Moniz no serviço de Medicina Interna IV, sob tutoria da Dr.^a Raquel Domingos. Defini os seguintes objetivos específicos: **1)** ganhar autonomia na seleção de métodos complementares de diagnóstico e na elaboração de planos terapêuticos adequados a cada doente; **2)** aperfeiçoar a redação de diários clínicos dirigidos.

Durante os 2 meses de estágio estive integrado na equipa da Dr.^a Raquel Domingos, sendo que todas as manhãs me eram atribuídos 2 a 3 doentes. As minhas atividades diárias incluíam a colheita da anamnese, avaliação do doente, realização do exame objetivo, redação de diários clínicos, notas de alta e de admissão hospitalar, pedidos de colaboração a outras especialidades, pedido e interpretação de métodos complementares de diagnóstico e propostas de medidas terapêuticas. Durante estas semanas, pude ainda praticar a comunicação com outros profissionais, nomeadamente com a equipa de enfermagem, fisioterapeutas, assistentes sociais, assim como com os familiares dos doentes. Quanto aos procedimentos, realizei colheita de gasimetrias arteriais, colheita de amostras de exsudado nasofaríngeo para pesquisa de vírus respiratórios e manejo de oxigenoterapia. Assisti, igualmente, à realização de ecocardiogramas, ecografias abdominais e à colocação de cateteres venosos centrais. Durante a visita médica semanal tive a oportunidade de apresentar vários doentes pelos quais fui responsável ao chefe de serviço, Dr. Francisco Silva, e restante equipa médica. Ademais, frequentei semanalmente o serviço de urgência (SU) do Hospital São Francisco Xavier (HSFX), acompanhando a equipa da minha orientadora, principalmente no balcão de atendimento geral, onde realizei a colheita da

anamnese, exame objetivo dirigido, os procedimentos já acima mencionados e ainda um ECG de forma autónoma. As patologias principais com as quais contactei foram infeções agudas do trato respiratório.

Como atividades formativas, assisti a várias sessões clínicas dinamizadas pelo serviço de Medicina Interna do HSFX, bem como a workshops organizados pela própria Unidade Curricular (UC): “Alterações do Equilíbrio Ácido-Base” e “Decisões de Fim de Vida”. Adicionalmente, em conjunto com dois colegas, elaborei e apresentei para todo o serviço o trabalho: “Exacerbações da DPOC”.

ESTÁGIO PARCELAR DE SAÚDE MENTAL

Seguiu-se o estágio de Saúde Mental, realizado no Hospital Egas Moniz, e orientado pela Dr.^a Raquel Fernandes. Estabeleci como objetivos específicos: **1)** desenvolver a capacidade de diagnosticar os quadros psicopatológicos mais frequentes; **2)** observar e adotar ferramentas de comunicação eficazes na entrevista clínica.

A maior parte do meu estágio decorreu no âmbito da consulta da equipa comunitária de saúde mental de Lisboa do Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, onde contactei com várias patologias psiquiátricas, na sua maioria, perturbações afetivas. Outras atividades desenvolvidas foram a frequência do Serviço de Urgência, onde observei um homem de 24 anos com suspeita de episódio psicótico acusado de ter cometido 2 homicídios no mês anterior. O principal motivo de vinda à urgência foi ideação suicida.

Participei, igualmente, nas sessões clínicas, realizadas a cada 15 dias dirigidas a toda a equipa de saúde mental, no Seminário Teórico-Prático lecionado pelo Professor Doutor Miguel Talina e tive a oportunidade de realizar uma história clínica a uma doente internada no Serviço de Psiquiatria do Hospital Egas Moniz com diagnóstico de esquizofrenia.

ESTÁGIO PARCELAR DE MEDICINA GERAL E FAMILIAR

O estágio parcelar de Medicina Geral e Familiar (MGF) foi realizado na USF Areeiro, sob orientação da Dr.^a Maria José Correia. Delineei como principais objetivos para este estágio: **1)** saber utilizar o tempo como recurso diagnóstico; **2)** realizar consultas em autonomia parcial.

Ao longo do estágio assisti a consultas de várias valências, nomeadamente de saúde do adulto, saúde infantil e juvenil, saúde materna, planeamento familiar e doença aguda, tendo tido a oportunidade de realizar consultas em autonomia parcial, principalmente consultas de doença aguda. Os principais problemas observados em consulta foram hipertensão arterial (HTA) sem complicações, diabetes não insulino dependente e distúrbios ansiosos. Acompanhei durante uma tarde as atividades do secretariado da USF e noutra a equipa de enfermagem, nomeadamente na prevenção e tratamento do pé diabético. Para além das técnicas semiológicas que mais realizei, como medição automática da pressão arterial e auscultação pulmonar, realizei também o exame objetivo completo em todas as consultas de saúde infantil e juvenil. Elaborei, ainda,

pedidos de métodos complementares de diagnóstico e receituário, e acompanhei a minha tutora em consultas ao domicílio.

Por fim, no âmbito da avaliação teórica, apresentei um caso clínico que incidiu sobre vários fatores de risco cardiovasculares.

ESTÁGIO PARCELAR DE PEDIATRIA

Realizei o estágio parcelar de Pediatria no Hospital Dona Estefânia sob tutoria da Dr.^a Ana Paula Rocha no Serviço 5.1. Como objetivos específicos para este estágio delinee: **1)** saber os princípios gerais da atuação nas doenças mais comuns da criança e adolescente, incluindo urgências e emergências; **2)** reconhecer critérios de gravidade.

O estágio decorreu principalmente na enfermaria do serviço 5.1, onde todas as manhãs assisti à discussão dos doentes internados na visita médica. Tal permitiu-me contactar com variadas patologias pediátricas e de ter, a cada dia, noção da evolução e plano de cada doente. De seguida acompanhava a minha tutora na realização da anamnese, exame objetivo e comunicação com os pais das crianças internadas e, posteriormente, na realização do diário clínico, notas de entrada e notas de alta. Observei crianças de várias idades, com um intervalo entre os 27 dias e os 13 anos. Frequentei por uma ocasião a consulta externa de pediatria geral, na qual realizei o exame objetivo a todos os doentes, incluindo a palpação testicular, palpação dos pulsos femorais e exame abdominal completo. Tive ainda a oportunidade de frequentar o SU, o que me permitiu rever a abordagem da doença aguda pediátrica.

No que respeita aos elementos formativos, assisti a uma aula de Imunoalergologia sobre “Anafilaxia na criança”, realizei a história clínica de uma doente de 2 anos internada por paralisia facial periférica e apresentei trabalho final a propósito de um caso clínico de Miastenia Gravis.

ESTÁGIO PARCELAR DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

O estágio parcelar de Ginecologia e Obstetrícia (GO) teve lugar no Hospital de Vila Franca de Xira sob tutela da Dr.^a Madalena Tavares. Destaco como objetivos pessoais para este estágio: **1)** conhecer as principais patologias ginecológicas e da gravidez e rever os princípios gerais de atuação das mesmas; **2)** realizar autonomamente o exame objetivo ginecológico; **3)** participar no maior número possível de procedimentos cirúrgicos e partos.

Este foi um estágio muito estimulante, sendo que participei em atividades no âmbito da enfermaria, bloco operatório, métodos complementares de diagnóstico, serviço de urgência e em várias modalidades de consulta externa. Na valência de **ginecologia** assisti a histeroscopias, várias cirurgias (participei como 2º ajudante em 6 delas), frequentei diversas consultas externas de ginecologia geral, de patologia do pavimento pélvico e de patologia do colo em que tive a oportunidade de praticar o exame ginecológico com espéculo, palpação uterina bimanual, co-teste, *stress test*, *Q-tip test*, e, ainda, realizei primeiras consultas em autonomia parcial. No âmbito

de **obstetrícia** assisti a consultas de gravidez de alto risco, a ecografias obstétricas de grávidas com diferentes idades gestacionais e observei várias puéperas na enfermaria, tendo realizado o exame físico completo em 2 delas.

O estágio contemplou também a frequência do serviço de urgência, onde me foi dada bastante autonomia e pude realizar, novamente, o exame objetivo ginecológico e ainda ecografias transvaginais e supra púbicas. Assisti a 3 cesarianas sendo que me foi permitido desinfetar e prestar assistência em todas elas. Gostaria de destacar o caso de uma mulher que foi diagnosticada no consultório com rotura de gravidez ectópica, tendo nós ido diretos para o bloco realizar uma salpingectomia de urgência, na qual tive a oportunidade de participar.

No que concerne aos elementos formativos, frequentei ao workshop “The Women” e apresentei o seminário “Sífilis na gravidez”.

Elementos Valorativos

Articulei, desde sempre, a minha vida académica com atividades extracurriculares, particularmente com a prática desportiva da minha modalidade de eleição, o rugby. No primeiro ano do curso fui campeão europeu pela seleção nacional portuguesa sub-20 e 2º classificado no mundial de rugby B realizado no Brasil. Em Portugal, ao longo dos 6 anos de curso, em conjunto com a minha equipa Clube de Rugby do Técnico, conquistei as 3 principais divisões de rugby em Portugal, (Divisão de Honra, Campeonato Nacional da 2ª divisão e Campeonato Nacional da 1ª divisão), tendo conquistado o último este ano e, com muito orgulho, nomeado capitão de equipa. Já na Polónia, durante o meu semestre de Erasmus no 5º ano, fui campeão da 3ª divisão polaca pela equipa de rugby da cidade onde estudei, Wroclaw Rugby.

Durante este último ano do procurei participar em algumas conferências e palestras, com o intuito de ter maior contacto com especialidades de interesse pessoal e expandir o meu conhecimento sobre determinados temas. Neste contexto participei no *iMed conference 14.0*, frequentei o congresso *Future MD*, o 3º Congresso Nacional de Cirurgia organizado pelo Hospital da Luz, a 4ª edição do *World Pancreatic Cancer Day* e a palestra “Inteligência Artificial-mudança de paradigma para os doentes com cancro da mama”. Tive, ainda, a iniciativa de expandir a minha literacia financeira com a frequência de uma formação organizada pela “Nowace”.

No âmbito do voluntariado participei nos rastreios médicos de HTA, Diabetes e Obesidade, promovidos pela “MarcaMundos”, no centro comercial Alegro Alfragide.

No 2º semestre do 5º ano realizei um programa de mobilidade Erasmus+ Estudos durante 6 meses na *Uniwersytet Medyczny im. Piastów Śląskich we Wrocławiu*, na Polónia.

Durante este ano, por minha iniciativa e por ter tido pouco contacto com a área ao longo do curso, contactei com o Dr. Luís Pires, ortopedista no Hospital Beatriz Ângelo (HBA), para que pudesse experienciar a rotina diária de um médico ortopedista e ganhar um pouco mais de experiência de bloco operatório, tendo tido a oportunidade de participar em várias cirurgias

Reflexão Crítica

Terminada a descrição sumária dos estágios realizados ao longo deste último ano de faculdade, resta-me refletir acerca da importância de cada um deles para a minha formação pessoal e profissional, as suas principais limitações, assim como o cumprimento dos objetivos propostos. Iniciei o ano letivo com o estágio parcelar de **Cirurgia Geral**, este decorreu num período de especial fragilidade vivido no HBA, como já descrito acima, especialmente no que toca às especialidades cirúrgicas devido à carência de médicos anestesiastas. Adicionalmente, tive de intercalar regularmente a minha presença no bloco com os meus colegas, devido ao número limite de pessoas no bloco, sendo que apenas tive a oportunidade de me desinfetar e participar numa única cirurgia, não tendo atingido o meu segundo objetivo específico para este estágio. Felizmente consegui colmatar esta lacuna no estágio de GO e através da minha iniciativa individual de obter mais experiência cirúrgica em ortopedia com o Dr Luís Pires. Por outro lado, a realização do exame objetivo e colheita da anamnese na enfermaria e consulta externa, onde contactei com patologias cirúrgicas variadas, e a redação de diários clínicos permitiu-me cumprir o meu objetivo de consolidar os conhecimentos previamente adquiridos em relação às principais patologias cirúrgicas, tanto na vertente diagnóstica e terapêutica, como na noção das principais complicações cirúrgicas.

O estágio de **Medicina Interna** foi um dos estágios onde senti que evoluí mais neste ano letivo. A verdadeira integração na equipa médica, com responsabilidades equivalentes a um interno de formação geral (IFG), em que tive de, autonomamente, consultar os registos anteriores, interpretar os métodos complementares de diagnóstico (MCDT) realizados e de, posteriormente, observar o doente e redigir o diário clínico com o plano individualizado permitiu-me ganhar bastante confiança nas minhas capacidades médicas. Além disso, nunca antes tinha sido responsável por tarefas como a realização de notas de admissão, notas de alta, pedidos de colaboração, ou mesmo por realizar um simples pedido de avaliação analítica, o que me conferiu importantes bases para o próximo ano. Desta forma, cumpri ambos os objetivos específicos apresentados acima. Como ponto menos positivo gostaria de destacar as condições em que frequentei o SU. Embora compreenda que os constrangimentos vividos no final do ano de 2023 nas urgências a nível nacional não são da responsabilidade das partes envolvidas na organização da UC, sinto que representaram um obstáculo ao melhor aproveitamento possível dessa vertente do meu estágio, que será uma das minhas principais funções enquanto IFG. Gostaria de ter tido melhores condições para examinar os doentes e discuti-los com a minha tutora, num ambiente mais calmo e menos sujeito a pressões logísticas.

Seguiu-se o estágio de **Saúde Mental**, onde desenvolvi a capacidade de diagnosticar os quadros psicopatológicos mais frequentes ao observar as técnicas de entrevista da minha tutora na consulta externa e a de outros médicos psiquiatras no SU, por vezes, em casos complicados como

o descrito anteriormente. Após terminada cada consulta, tive sempre a oportunidade de discutir com a minha tutora o porquê de ter optado por certas questões, de ter instituído determinada terapêutica e a utilização de algumas técnicas durante a entrevista clínica. Esta prática foi fundamental para o desenvolvimento do meu raciocínio clínico.

Como aspeto negativo do meu estágio identifico o facto de no 5º ano o meu estágio de Psiquiatria ter sido também, na sua maior parte, realizado na consulta externa de Psiquiatria Geral e a única vez que frequentei o internamento foi para colher a história clínica. Assim, apesar de saber que o local de estágio é definido de forma aleatória dentro de cada turma, penso que implementar uma rotatividade pelas várias valências da psiquiatria seria mais vantajoso, visto que existem certas fases da doença, com as quais só no internamento nos podemos deparar.

Revendo o estágio de **Medicina Geral e Familiar** a atividade a que dou maior destaque é sem dúvida a possibilidade de ter realizado consultas em autonomia parcial. Nestas consultas, para além de praticar a colheita da anamnese e a realização do exame objetivo, desenvolvi competências de relação médico-doente através da construção de uma relação empática com os doentes e da utilização do método clínico centrado no paciente. A maioria das consultas que realizei em autonomia parcial foram consultas de doentes agudos. Tal permitiu-me concretizar o meu objetivo específico de “utilizar o tempo como recurso diagnóstico” dado que, em duas situações, a evolução clínica do doente ao longo do tempo foi essencial para identificar a necessidade de prescrição de antibioterapia. Além disso, proporcionou-me uma melhor preparação para que no próximo ano me sinta mais confortável e confiante quando atender doentes sozinho nos balcões do SU. Como ponto a melhorar considero que necessito de aperfeiçoar técnicas de entrevista a utilizar com doentes que durante a consulta estejam mais ansiosos e necessitem que lhes seja transmitido algum conforto e tranquilidade. Contudo, considero que esta competência é passível de ser adquirida sobretudo com tempo, treino e experiência.

Quanto ao estágio de **Pediatria** valorizei muito ter tido a oportunidade de estagiar num serviço de pediatria geral integrado num hospital central de referência. Tal permitiu-me contactar com variadas patologias pediátricas, na sua maioria graves, com etiologias de diferentes órgãos e sistemas. Apesar de não ter sido dos estágios mais práticos, tive algumas oportunidades para treinar o exame objetivo pediátrico, o que se revelou bastante interessante pois pude comparar o exame objetivo pediátrico normal, que realizei várias vezes em MGF, com o de crianças com patologias graves, praticando o reconhecimento de critérios de gravidade.

Por fim, o estágio de **Ginecologia e Obstetrícia** sem dúvida que superou as minhas expectativas. Comparando com o estágio de GO realizado no 4º ano em que não realizei nenhum exame ginecológico e em que por várias ocasiões o meu tutor me pediu para sair do consultório para observar doentes, este estágio veio, indiscutivelmente, complementar a minha formação médica. Para além de ter assistido a consultas de várias valências dentro da especialidade, realizei por

diversas vezes o exame ginecológico, dei consultas em autonomia parcial e realizei ecografias ginecológicas, algo que nunca tinha executado. O ponto a que dou mais valor foi a minha participação assídua no bloco. Tanto por existir uma carência de médicos no serviço, como pelos meus colegas da rotação não apreciarem a frequência do bloco, senti que fui bastante valorizado nesta área e que fazia realmente parte da equipa médica, tendo inclusive recebido mensagens enquanto realizava outras atividades devido à necessidade de mais uma pessoa no bloco. As participações frequentes nas cirurgias foram uma mais-valia tanto para compreender as principais indicações cirúrgicas e técnicas utilizadas nas patologias mais frequentes, como me permitiram praticar a técnica de desinfeção e consolidar os nomes da maioria dos instrumentos cirúrgicos, ao ter desempenhado funções de instrumentista em 3 cesarianas. Como ponto negativo destaco o facto de não ter assistido a nenhum parto vaginal.

Revendo agora os objetivos gerais, considero que atingi o **1º objetivo** visto que ao longo deste ano evolui na realização autónoma de uma boa anamnese e na realização de um exame objetivo completo. Todos os estágios realizados contribuíram para o cumprimento deste objetivo, mas senti uma maior evolução no exame objetivo ginecológico por ter tido a oportunidade de o praticar recorrentemente, algo que não aconteceu nos anos anteriores. Relativamente ao **2º objetivo**, creio que durante o estágio de MI e de MGF fui capaz de, após a observação dos doentes, delinear autonomamente planos terapêuticos dirigidos. Contudo, reconheço a necessidade de aprimorar o meu conhecimento das posologias indicadas de determinados fármacos de uso corrente. Pude atingir o **3º objetivo** ao longo dos estágios de MGF e MI. Em MGF todas as consultas de saúde infantil eram realizadas simultaneamente com o médico e enfermeira. Na enfermaria de MI todas as manhãs contactei com a equipa de enfermagem de modo a recolher informação das intercorrências da noite e, por exemplo, com fisioterapeutas para saber como decorreu a cinesioterapia e o aspeto da expetoração de determinados doentes. Este contacto, consolidou a ideia de que o trabalho de equipa, não só entre os membros da equipa médica, como com todos os restantes profissionais de saúde, é um ponto chave para que possamos proporcionar os melhores cuidados ao doente. No que concerne ao **4º objetivo**, apesar de no estágio de MI ter tido várias oportunidades de “passar” doentes oralmente a toda a equipa médica, estes revelaram-se sempre momentos bastante ansiogénicos, em que não me senti confortável e confiante. Considero que esta é uma capacidade que, devido à sua importância, deveria ser mais vezes praticada ao longo do curso de modo a que consigamos passar doentes de forma sistemática, clara e eficiente. Atingi o **5º objetivo** ao participar nos vários congressos e palestras que frequentei, mas especialmente, no congresso *Future MD*, em que nos foram expostas a semana tipo, estilo de vida e plano curricular do internado de especialidades do nosso interesse. A minha estadia no serviço de ortopedia do HBA possibilitou-me também explorar esta especialidade pela qual nutro um especial interesse e com a qual tive pouco contacto ao longo do curso.

Apêndices e Anexos

Apêndice 1 – Cronograma de estágios parcelares

Unidade Curricular	Coordenador(a) de Estágio	Período	Local	Tutor(a)
Cirurgia Geral	Prof. Dr. Rui Maio	11.09.2023 a 03.11.2023	Hospital Beatriz Ângelo	Dr. ^a Marta dos Santos
Medicina Interna	Prof. Dr. António Mário Santos	06.11.2023 a 12.01.2024	Hospital Egas Moniz	Dr. ^a Raquel Domingos
Saúde Mental	Prof. Dr. Miguel Talina	22.01.2024 a 16.02.2024	Hospital Egas Moniz	Dr. ^a Raquel Fernandes
Medicina Geral e Familiar	Prof. Dr. Daniel Pinto	19.02.2024 a 15.03.2024	USF Areeiro	Dr. ^a Maria José Correia
Pediatria	Prof. Dr. Luís Varandas	18.03.2024 a 19.04.2024	Hospital Dona Estefânia	Dr. ^a Ana Paula Rocha
Ginecologia e Obstetrícia	Prof. ^a Dr. ^a Teresinha Simões	22.04.2024 a 17.05.2024	Hospital de Vila Franca de Xira	Dr. ^a Madalena Tavares

Apêndice 2 – Trabalhos realizados ao longos dos estágios parcelares

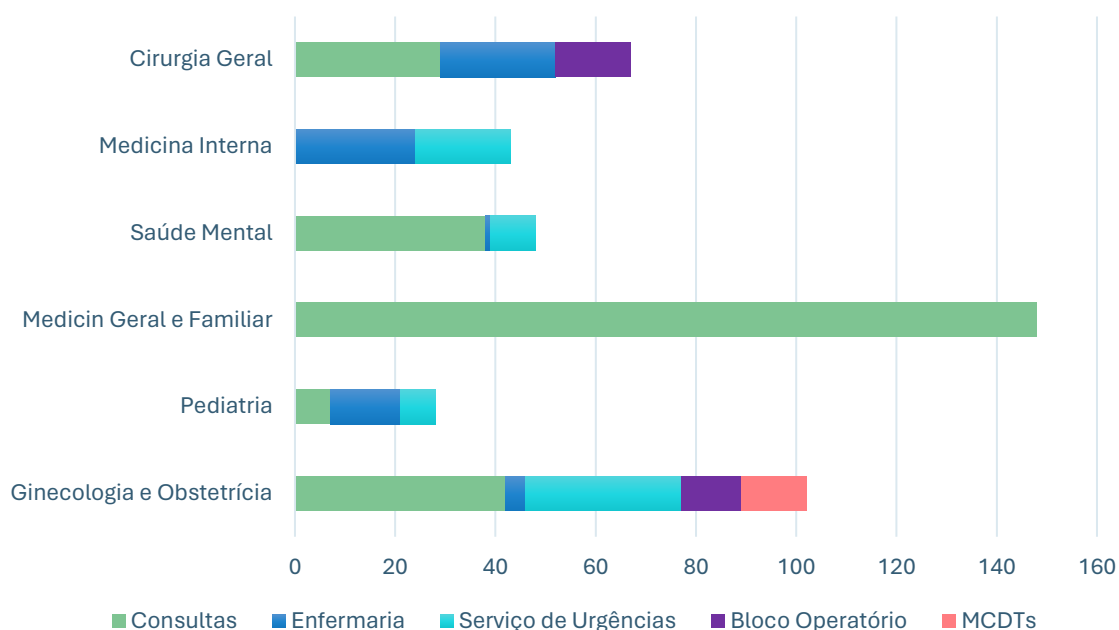
Estágio Parcelar	Trabalho desenvolvido	Co-autores	Observações
Cirurgia Geral	“Bócio- A propósito de um caso clínico”	Ana de Almeida, Filipa Beleza, Mariana Marques	A escolha deste tema residiu no facto de ter contactado bastante com patologia tiroideia ao longo do estágio e pretender consolidar este tema para a PNA. Pudemos utilizar um caso clínico que acompanhamos durante o estágio para melhor ilustrar o tema e complementamos a apresentação com fotografias da cirurgia
Medicina Interna	“Exacerbações da DPOC”	Pedro Vilão Silva, Rafael Copeto	Optamos por realizar uma revisão bibliográfica generalizada da DPOC devido às novas atualizações de indicações terapêuticas nestes doentes

Medicina Geral e Familiar	Apresentação e discussão de caso clínico	-----	Optei por apresentar um caso clínico de um doente com diagnóstico inaugural de Diabetes <i>Mellitus</i> e Hipertensão Arterial. Este caso representa um dos principais paradigmas da especialidade de MGF, um paciente com patologias de elevada prevalência na população, que, no entanto, ainda se encontram num estágio assintomático, iniciando naquele momento um seguimento mais apertado em consulta
Pediatria	"Miastenia Gravis – A propósito de um caso clínico"	Ana Rita Chaves, Matilde Carvalho, Pedro Silva	A escolha deste tema residuiu no facto de termos tido a oportunidade de realizar a anamnese e o exame objetivo de uma paciente com Miastenia Gravis. Uma patologia que já havíamos estudado inúmeras vezes, mas com a qual nunca havia tido contato direto. Realizamos uma revisão bibliográfica sobre este tema.
Ginecologia e Obstetrícia	"Sífilis na gravidez"	Filipa Belez, Maria do Carmo Rico, Mariana Carmona	A seleção do tema deveu-se à sua relevância nos dias de hoje, dado que a incidência de Sífilis em Portugal duplicou de 2016 para 2020. Realizámos uma revisão bibliográfica sobre este tema

Apêndice 3 – Casuística dos doentes observados ao longo dos estágios parcelares

Estágio Parcelar	Atividade	Nº de doentes observados	Principais patologias observadas / procedimentos
Cirurgia Geral	Consulta Externa	29	Bócio multinodular Hérnia inguinal
	Enfermaria	23	Carcinoma colorretal Colecistite aguda
	Bloco Operatório (incluindo pequena cirurgia)	15 (tendo participado numa)	Tiroidectomia Hemicolectomia laparoscópica Excisão de quisto sebáceo
	Serviço de Urgência	0	-----
Medicina Interna	Enfermaria	24	Pneumonia adquirida na comunidade Infecção do trato urinário
	Serviço de Urgência	19	Infecção respiratória aguda Gastroenterite aguda

Saúde Mental	Consulta Externa	38	Perturbação depressiva Perturbação de personalidade <i>borderline</i> Esquizofrenia
	Serviço de Urgência	9	Ideação suicida Episódio psicótico
Medicina Geral e Familiar	Consulta de Saúde de Adultos	69 (das quais 5 em autonomia parcial)	Diabetes <i>mellitus</i> não insulínica dependente Hipertensão arterial Distúrbio ansioso
	Consulta de Saúde Infantil e Juvenil	16	-----
	Consulta de Saúde Materna	5	-----
	Consulta de Planeamento Familiar	7	-----
	Consulta de Doença Aguda / Intersubstituição	46 (das quais 13 em autonomia parcial)	Síndrome da coluna sem irradiação de dor Estado de ansiedade Obstipação
	Consulta ao Domicílio	5	Hipertensão arterial Alteração do metabolismo dos lípidos
Pediatria	Enfermaria	14	Pneumonia aguda da comunidade Atrofia muscular espinhal
	Consulta Externa	7	Paralisia cerebral
	Serviço de Urgência	7	Otite média aguda
Ginecologia e Obstetrícia	Consulta de ginecologia geral	12 (das quais 2 em autonomia parcial)	Revisão pós histerectomia total Hemorragia uterina anómala
	Consulta de Patologia do Pavimento Pélvico	7 (das quais 2 em autonomia parcial)	Prolapso de órgãos pélvicos
	Consulta de Patologia do Colo	8	Infeção por HPV
	Histeroscopia	6	Polipectomia
	Enfermaria	4	Puerpério
	Bloco operatório	9 (tendo participado em 6)	Laqueação tubária laparoscópica
	Consulta de Gravidez de Alto Risco	15	Diabetes Gestacional HTA crónica
	Ecografia Obstétrica	7	Ecografia morfológica do 2º trimestre
	Serviço de Urgência	31 (participei em 3 cesarianas)	Perdas hemáticas vaginais Contratilidade irregular

Apêndice 4 – Local e número de doentes observado em cada estágio parcelar**Apêndice 5** – Aspectos positivos e negativos de cada estágio

Estágio Parcelar	Aspectos positivos	Aspectos negativos
Cirurgia Geral	Atividades desenvolvidas na enfermaria Prática de redação de diários clínicos	Rácio tutor aluno 1:3 Ausência de contacto com o SU Número reduzido de cirurgias observadas Participação reduzida em cirurgias
Medicina Interna	Rácio tutor aluno 1:1 Integração na equipa médica Participação diária nas tarefas da enfermaria Possibilidade de gestão de doentes internados em autonomia parcial	Inexistência de consulta externa Condições de frequência do SU
Saúde Mental	Rácio tutor aluno 1:1 Condições de frequência do SU	Estágio predominantemente observacional Ausência de contacto com a enfermaria

Medicina Geral e Familiar	Rácio tutor aluno 1:1 Realização de consultas em autonomia parcial Possibilidade de participação em consultas de diferentes valências	Baixo volume de consultas realizadas em autonomia parcial Elevada carga horária
Pediatria	Variedade de patologias observadas Treino do exame objetivo pediátrico	Rácio tutor aluno 1:2 Escasso contacto com o SU
Ginecologia e Obstetrícia	Rácio tutor aluno 1:1 Integração na equipa médica Realização de consultas em autonomia parcial Participação ativa nas consultas, exame objetivo e procedimentos realizados em consulta Participação ativa no bloco	Ausência de contacto com partos vaginais

Apêndice 6 – Análise dos elementos valorativos

Atividade	Contribuição para o meu desenvolvimento pessoal
<i>Rugby</i>	A prática deste desporto contribuiu para o desenvolvimento de algumas características que considero essenciais num profissional médico como são a capacidade de decisão rápida, gestão de tempo, trabalho em equipa e, neste último ano, ter sido nomeado capitão de equipa permitiu-me adquirir uma maior capacidade de liderança
<i>Erasmus+ Estudos (Polónia)</i>	Contribuiu para sair da minha zona de conforto, contactar com uma realidade hospitalar diferente e adquirir aptidões pessoais no que toca à comunicação com o doente numa língua estrangeira.
<i>iMed Conference 14.0</i>	Assisti a palestras de conteúdo inovador e frequentei dois workshops, um no âmbito de cirurgia maxilo-facial e outro de cirurgia robótica, onde tive o privilégio de testar o sistema <i>Da Vinci</i>
<i>Future MD</i>	Permitiu-me adquirir perspetivas do meu futuro como médico tendo sido abordado o Internato de Formação Geral e Específica, alternativas à carreira médica clássica e a formação no estrangeiro.

3º Congresso Nacional de Cirurgia	Pude assistir à discussão, entre especialistas da área, dos principais desafios clínicos, diagnósticos e cirúrgicos, assim como novas abordagens a implementar nas principais patologias cirúrgicas.
4ª edição do <i>World Pancreatic Cancer Day</i>	Permitiu-me aprofundar o meu conhecimento acerca desta patologia grave, cuja incidência tem vindo a aumentar nas últimas décadas. Espera-se que em 2030 seja a principal causa de morte por cancro no mundo ocidental
“Inteligência Artificial-mudança de paradigma para os doentes com cancro da mama”	Através desta palestra pude adquirir perspetivas futuras no que concerne à utilização de inteligência artificial e o seu impacto transformador nos doentes com cancro da mama
Literacia Financeira – Manual de Sobrevivência Pós Curso	Contribui para a expansão da minha literacia financeira
Rastreios promovidos pela MarcaMundos	Permitiu-me valorizar a importância de aplicar medidas de prevenção de doença nas patologias mais comuns da nossa sociedade

Anexo 1 – Certificado de participação na palestra “Literacia Financeira – Manual de Sobrevivência Pós Curso”



Anexo 2 – Certificado de participação no congresso “Future MD”



FutureMD 6.0 - Bilhetes 2º Fase



— *Certificado de Participação*

EMITIDO POR:

AENMS - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa

NOME

Francisco Salgado

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14598932

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-6625177b0e48b

Evento

FutureMD 6.0 - Bilhetes 2º Fase

03-05-2024 15:30 → 05-05-2024 18:00

O FutureMD é um congresso da AENMS cujo principal objetivo é dar-te a conhecer opções para o teu futuro. Neste congresso apresentamos as diferentes carreiras que estão ao teu alcance no fim do curso, nomeadamente "Medicina Estética", "Medicina Aeroespacial", entre outras. Além disso, procuramos sempre abordar temas fraturantes e grandes questões que nos apoquentam, como "Como sobreviver à PNA?". Apresentamos-te também o mundo além fronteiras, para que possas saber mais sobre as possibilidades de especialização no estrangeiro. Espera-se que no fim do evento estejas mais informado sobre a tua formação após a conclusão do Mestrado Integrado em Medicina e as várias opções profissionais de que dispões.

O bilhete inclui: Sessões Paralelas (a decorrer no Edifício Sede da NMS); Sessões Plenárias; Sessões de Formação Médica no Estrangeiro; Mesa Redonda.

Anexo 3 – Certificado de participação no 3º congresso Nacional de Cirurgia do Hospital da Luz



3º Congresso Nacional de Cirurgia do Hospital da Luz



— *Certificado de Participação*

EMITIDO POR:

Hospital da Luz Learning Health
Avenida Lusíada 100 Edifício C, Piso -1
1500-650 Lisboa



NOME

Francisco Salgado

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14598932

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-65a16f5b1866d

Evento

3º Congresso Nacional de Cirurgia do Hospital da Luz

23-02-2024 08:30 → 24-02-2024 18:00 - Duração: 12 horas

Este Congresso contará com a presença de especialistas nacionais, reconhecidos pela sua experiência em áreas específicas da Cirurgia, em conjunto com as suas equipas multidisciplinares que se dedicam diariamente às áreas cirúrgicas nas unidades do Grupo Luz Saúde.

Nesta 3ª edição voltam a ser associados 4 cursos teórico-práticos de diferentes especialidades, e há semelhança da edição de 2023, os participantes podem submeter trabalhos para apresentação no Congresso.

learninghealth.up.events
Comprovativo de Emissão de Certificado Electrónico

Anexo 4 – Certificado de participação no congresso “*World Pancreatic Cancer Day*”



Certificado de
participação

Francisco Salgado

World Pancreatic Cancer Day | 4th Edition

Webinar | 16 de Novembro de 2023 | 4 horas

Código de certificado: C-6537e25f18bae

Hospital da Luz Learning Health • hospitaldaluz.pt/learninghealth
Avenida Lusíada, 100, Edifício C, Piso -1 • 1500-650 Lisboa • Portugal
T. +351 217 104 544 • M. +351 967 072 745 • E. learninghealth@hospitaldaluz.pt

LUZ SAÚDE

Anexo 5 – Certificado de participação nas sessões de simulação de cirurgia



Certificado de
participação

Francisco Salgado

Sessões Simulação – UC Cirurgia NMS | Setembro 2023

Presencial | 26 de Setembro de 2023 | 3 horas

Código de certificado: C-65018742892f3

Hospital da Luz Learning Health • hospitaldaluz.pt/learninghealth
Avenida Lusíada, 100, Edifício C, Piso -1 • 1500-650 Lisboa • Portugal
T. +351 217 104 544 • M. +351 967 072 745 • E. learninghealth@hospitaldaluz.pt

LUZ SAÚDE

Anexo 6 – Certificado de participação no congresso “iMed 14.0”



iMed Conference® 14.0 Lisbon 2022 | Lectures + Workshops



— *Certificado de Participação*

EMITIDO POR:

AENMS - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa

NOME

Francisco Salgado

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14598932

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-633f1e876955a

Evento

iMed Conference® 14.0 Lisbon 2022 | Lectures + Workshops

12-10-2022 14:00 → 16-10-2022 14:30

iMed Conference® 14.0 Lisbon 2022 | Lectures + Workshops

The iMed Conference® 14.0 | Lisbon 2022 will take place between the 12th and 16th of October at NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas and Teatro Camões.

Prepare for groundbreaking lectures, practical workshops and challenging competitions!

Anexo 7– Certificado de participação nos rastreios MarcaMundos



Rastreios MarcaMundos - Alegro Alfragide



— *Certificado de Participação*

EMITIDO POR:

AENMS - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa

NOME

Francisco Salgado

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14598932

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5dab8b26486f9

Anexo 8 – Certificado de participação na palestra “IA: Mudança de paradigma para os doentes com cancro da mama

IA: Mudança de Paradigma para os Doentes com Cancro de Mama

Open day Unidade de Mama 2023



Fundação Champalimaud, Avenida Brasília, 1400-038 Lisboa, Portugal

Segunda-feira, 16 de outubro de 2023 das 18:00 às 19:30 (WEST)

Encomenda gratuita

Informações de encomenda

N.º de encomenda 7922117579. Encomendado por Ana Almeida a 4 de outubro de 2023 13:46

Nome

Francisco Salgado



792211757912993168209001

Anexo 9 – Certificado de participação no curso TEAM

